

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

SANDRA HELENA SOARES

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
GESTÃO DEMOCRÁTICA COM ÊNFASE NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM

MAFRA

2016

SANDRA HELENA SOARES

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
GESTÃO DEMOCRÁTICA COM ÊNFASE NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM

Plano de Ação em Gestão apresentado como exigência para conclusão do curso de pós-graduação em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade do Contestado – UnC, Campus Mafra, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina pelo FUNDES.
Orientadora: Maristela Povaluk

MAFRA
2016

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
1.1 GESTÃO PARTICIPATIVA.....	3
1.2 QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM.....	4
1.3 PROCESSO DE INTERAÇÃO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO	6
2 OBJETIVO GERAL.....	8
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	9
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	16
3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	17
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	19
3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	20
3.5 DIMENSÃO FÍSICA.....	20
4 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES.....	22
4.1 DIMENSÃO: DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	22
4.2 DIMENSÃO: DIMENSÃO PEDAGÓGICA	23
4.3 DIMENSÃO: ADMINISTRATIVA	24
4.4 DIMENSÃO: FINANCEIRA.....	25
4.5 DIMENSÃO: DIMENSÃO FÍSICA.....	26
5 AVALIAÇÃO DO PLANO	27
6 CONSIDERAÇÕES.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa é compreendida então como um processo político através do qual as pessoas que atuam sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução de problemas.

É um princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Ela exige uma ruptura histórica na prática administrativa da escola. A gestão participativa exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, a busca da gestão inclui, necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos. Nas palavras de Marques:

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação (1990, p. 21)

Muito se fala em gestão participativa na escola, e esta vem acompanhada de diversas ações que os sujeitos devem entender, tentando superar o individualismo enfatizando um processo coletivo que implica em relações de poder e não autoritarismo, permeados pela concepção moral de cada indivíduo legitimada pelos princípios éticos. Na escola, o diretor é o profissional a quem compete à liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

A gestão participativa implica, portanto, a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão. Nesse sentido, a participação pode ser

implementada e realizada de diferentes maneiras, em níveis distintos e em dinâmicas próprias no cotidiano escolar.

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação em educação, que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio educacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem dos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade complexa, globalizada e da economia centrada no conhecimento. Por efetividade entende-se, pois, a realização de objetivos avançados, em acordo com as novas necessidades de transformação socioeconômico-cultural, mediante a dinamização do talento humano e organizado.

Para Veiga (1997, p.18):

A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

Compete, pois, à gestão escolar estabelecer o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar a cultura das escolas, para realizar ações conjuntas, associadas e articuladas, sem as quais todos os esforços e gastos são despendidos sem muito resultado, o que, no entanto, tem acontecido na educação brasileira, uma vez que se tem adotado, até recentemente, a prática de buscar soluções tópicas, localizadas, quando, de fato, os problemas são globais e inter-relacionados.

1.2 QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Saber ensinar não é transmitir conhecimento a de ensinar e não mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entrar na sala de aula deve estar sendo um ser aberto a indagação, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa a de ensinar e não a de transferir conhecimento. Ensinar e aprender é, de acordo com a raiz grega, o processo pelo qual o homem supera a imobilidade, distinguindo-se da natureza. A concepção defendida aqui é que o processo de

ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno. O instrutivo é um processo de formar homens capazes e inteligentes.

Entendendo por homem inteligente quando, diante de uma situação problema ele seja capaz de enfrentar e resolver os problemas, de buscar soluções para resolver as situações. Ele tem que desenvolver sua inteligência e isso só será possível se ele for formado mediante a utilização de atividades lógicas. O educativo se logra com a formação de valores, sentimentos que identificam o homem como ser social, compreendendo o desenvolvimento de convicções, vontade e outros elementos da esfera volitiva e afetiva que junto com a cognitiva permitem falar de um processo de ensino-aprendizagem que tem por fim a formação multilateral da personalidade do homem.

Para Libâneo, é fundamental perguntar: que tipo de reflexão o professor precisa para alterar sua prática, pois para ele

A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76).

Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Na escola, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem. Por essa razão, justifica-se a existência de tantos trabalhos e pesquisas na área da educação dentro dessa temática, os quais procuram destacar a interação social e o papel do professor mediador, como requisitos básicos para qualquer prática educativa eficiente. De acordo com as abordagens de Paulo Freire, percebe-se uma vasta demonstração sobre esse tema e uma forte valorização do diálogo como importante instrumento na constituição dos sujeitos. No entanto, esse mesmo autor defende a ideia de que só é possível uma prática educativa dialógica por parte dos educadores, se estes acreditarem no diálogo como um fenômeno humano capaz de mobilizar o refletir e o agir dos homens e mulheres. E para compreender melhor essa prática dialógica, Freire acrescenta que.

[...], o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes (FREIRE, 2005, p. 91).

Assim, quanto mais o professor compreender a dimensão do diálogo como postura necessária em suas aulas, maiores avanços estarão conquistando em relação aos alunos, pois desse modo, sentir-se-ão mais curiosos e mobilizados para transformarem a realidade. Quando o professor atua nessa perspectiva, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel mais humanizador em sua prática docente. Já para Vygotsky, a ideia de interação social e de mediação é ponto central do processo educativo. Pois para o autor, esses dois elementos estão intimamente relacionados ao processo de constituição e desenvolvimento dos sujeitos. A atuação do professor é de suma importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola.

1.3 PROCESSO DE INTERAÇÃO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

Falar da relação professor-aluno é falar da essência de todo o trabalho que perpassa as ações pedagógicas na escola. Nesse sentido, percebe-se que o ambiente escolar tem se constituído num espaço complexo e ao mesmo tempo instigante, no que diz respeito ao reconhecimento e à importância de como a temática em si é compreendida e encarada por todos os envolvidos. O professor e o aluno trabalham procurando desmistificar a cultura dominante.

Dessa forma, à medida que os alunos participam do processo de construção do conhecimento, mais críticas se tornarão suas consciências. Com essa rápida retomada das principais teorias que contribuíram historicamente no processo ensino-aprendizagem, é possível perceber que sempre houve uma preocupação, por parte da sociedade, em adequar as teorias às realidades de cada período histórico. O professor e o aluno trabalham procurando desmistificar a cultura dominante. Dessa forma, à medida que os alunos participam do processo de construção do

conhecimento, mais críticas se tornarão suas consciências. Com essa rápida retomada das principais teorias que contribuíram historicamente no processo ensino-aprendizagem, é possível perceber que sempre houve uma preocupação, por parte da sociedade, em adequar as teorias às realidades de cada período.

2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a reflexão sobre a prática dentro do processo ensino-aprendizagem, valorizando, inovando e dinamizando criativamente o trabalho, demonstrando interesse na relação família – escola – comunidade, valorizando sua importância no convívio social bem como a qualidade de vida. As atividades pedagógicas terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientação contidas no Projeto Político Pedagógico. Para alterar a qualidade do trabalho pedagógico torna-se necessário que a escola reformule seu tempo, estabelecendo períodos de estudos e reflexões da equipe de educadores, fortalecendo a escola como instância de educação continuada. A reorganização da escola deverá ser buscada de dentro para fora. O fulcro para a realização dessa tarefa será o empenho coletivo na construção de um projeto político-pedagógico e isso implica fazer rupturas com o existente para avançar. Para tanto, ela precisa de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A educação que queremos para nossa cidade depende da participação de toda a sociedade. O Centro de Educação do Município de Mafra (CEMMA) encontra suas raízes no Centro de Educação Infantil Municipal Comecinho de Vida, hoje tendo acrescido ao seu nome “Nathan Alex Ramos”, local em que iniciou com duas turmas de 1ª série em 1994.

No ano de 1995, o CEMMA passou a ter sede própria, instalando-se à Rua Dr. Eurípio Rauen, s/n – Mafra, onde ampliou seu atendimento até a 4ª série do Ensino Fundamental. Em 1997 conquistou a implantação da 5ª série. Atualmente atende estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), funcionando em dois turnos, matutino e vespertino. Conforme portaria número 024/94, tem por finalidade atender o disposto nas Constituições Federal, Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Está organizado de acordo com as normas estabelecidas através do Regimento Escolar, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação deste Município.

A sua clientela é variada e formada por estudantes oriundos de diferentes comunidades do município de Mafra, tanto da área rural como urbana, formando um espaço eclético: cultural, social e econômico. Um dos fatores desta diversidade é a sua proposta pedagógica. A atual proposta pedagógica é significativa e vem ao encontro dos anseios educacionais das famílias que as procura, sendo um sistema que oferece, um ensino de qualidade baseada no sistema Positivo de ensino sendo uma escola pública, mas com um diferencial em seu trabalho desenvolvido pelos professores.

A presente proposta de gestão democrática e participativa tem como objetivo criar mecanismos para que todos participem, articulando os vários segmentos da escola, respeitando e valorizando as diferenças e oportunizando a todos com equidade de condições.

Assim, a gestão democrática e participativa através da qual, todos os envolvidos irão discutir, planejar, acompanhar, executar e avaliar o conjunto de ações voltada ao desenvolvimento da escola e dos educandos.

O CEMMA é uma escola pública municipal tem por estratégia manter um bom relacionamento entre os segmentos que cooperam para seu funcionamento, como temos um número elevado de estudantes demanda de uma quantia maior de

recursos financeiros, devido ao desgaste pelo tempo e excesso de uso precisa estar em constante manutenção e reforma.

A escola é extensão da casa do estudante, sendo assim o item primordial é com a segurança e integridade física de todos os estudantes e profissionais, devido ao trabalho relevante desta Unidade Escolar e sua importância para a comunidade Mafrense.

A estrutura física encontra-se desgastada requerendo uma reforma geral. Após análise de profissionais da área e da comunidade escolar, concluiu-se que diante do custo benefício é viável a construção de uma nova escola, pois a reforma tornar-se-ia ineficiente.

Diante do exposto, no momento há uma grande preocupação com estrutura física, sendo assim a comunidade está buscando soluções para a problemática junto aos órgãos competentes.

A relação professor-aluno tem sido uma das principais preocupações do contexto escolar. Nas práticas educativas, o que se observa é que, por não se dar a devida atenção à temática em questão, muitas ações desenvolvidas no ambiente escolar acabam por fracassar. Daí a importância de estabelecer uma reflexão aprofundada sobre esse assunto, considerando a relevância de todos os aspectos que caracterizam a escola.

Ao se estabelecer uma comparação entre os dados levantados na pesquisa e os referenciais estudados, pode-se afirmar que por mais divergências ocorridas nos posicionamentos dos educadores e dos alunos, foi possível notar que existe uma preocupação de ambos os lados, em buscar caminhos cada vez mais eficazes de convivência na escola.

É importante considerar que, como em toda a pesquisa, esta revelou apenas alguns aspectos delimitados pela temática, pois a relação professor-aluno, vai muito além das questões aqui analisadas, isso acontece principalmente, devido às constantes e aceleradas mudanças que ocorrem na sociedade e refletem no contexto escolar.

Mas vale a pena lembrar que o ponto de partida deste trabalho de pesquisa teve início com uma questão bastante relevante e que preocupa muito todas as pessoas que fazem parte dos ambientes escolares: a relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem. O percurso traçado permitiu muitos apontamentos

para possíveis caminhos que auxiliarão, não só as posturas de quem vivencia a problemática, bem como daqueles que desejam iniciar uma trajetória.

Embora o tema apresente múltiplas faces, foram visíveis as mudanças a partir dos resultados obtidos e alguns pontos merecem destaque. Os professores sentiram-se estimulados e convidados a dar continuidade nos momentos de estudo e reflexão em conjunto.

Os professores, por meio das leituras das referências e das atividades desenvolvidas, passaram a apresentar uma postura diferenciada em relação às questões de afeto e cognição. A dimensão afetiva passou a ocupar lugar de destaque para muitos docentes.

Contudo, apesar de muitos avanços poderem ser observados, sabe-se que ainda há muitos pontos que necessitam ser retomados e redimensionados. O importante é que houve intervenção e alteração no contexto estudado. A proposta ora apresentada encontra-se aberta para qualquer consideração e sugestão.

Ao levar em consideração a escola como a única instituição demarcada, com a possibilidade da construção sistematizada o conhecimento pelo aluno, foi de fundamental importância a criação de algumas possibilidades e condições favoráveis, nas quais alunos e professores puderam refletir sobre sua prática e passaram a atuar num clima mais condizente com a realidade de uma escola. Isso se deu porque, quanto mais instrumentalizados se sentiam melhor acontecia o desenvolvimento das ações realizadas por esses sujeitos. Assim, pôde-se perceber que é sempre imprescindível rever alguns aspectos da realidade atual da escola, no sentido de propiciar condições favoráveis, que possibilitem o interesse de professores e alunos, para que constantemente pensem sobre essa realidade.

Só dessa forma poderão conquistar o reconhecimento e a valorização de suas ações, por parte de toda a comunidade escolar. Sabe-se que existe uma preocupação por parte de muitos estudiosos e pesquisadores em contribuir para um trabalho mais rico e significativo nas escolas. Mas, ao se fazer uma análise do atual contexto escolar, nota-se que ainda são muito perceptíveis no cotidiano da escola, as reclamações e insatisfações por parte dos professores em relação aos alunos e vice-versa. Ou seja, a relação professor-aluno parece ser permeada por animosidades ou conflitos.

O Plano Gestor é um instrumento que deve ser executado dando apoio ao desenvolvimento trabalho escolar, como plano de ação do professor, do setor

pedagógico, dos funcionários, a partir das “costuras” feitas construída de forma coletiva e com bases em objetivos comuns com a comunidade e com diferentes segmentos e instituições da sociedade. Todos estes instrumentos devem garantir que a organização e a gestão escolar sejam orientadas numa perspectiva sistêmica, cada segmento da escola se reconheça e reconheça seu trabalho como parte da escola. Organizar a escola não somente como um estabelecimento de regras e limites, oportunizando a convivência com respeito, num espaço onde as pessoas tenham prazer em estar e em aprender, onde todos possam aprender juntos. Uma educação integral e integrada. O projeto político-pedagógico precisa se encontrar nestes aspectos, neste território de construção, sua essência encontra-se presente neste campo de interação e coletividade, sua presença precisa ser constante e significativa para a escola, permitindo sua democratização e sua autonomia.

Analogicamente em todos os autores citados neste trabalho, que a escola ultrapassa a função de ensinar e permeia a socialização cultural e pedagógica dando assim um novo rumo ao saber do aluno e uma nova caracterização da instituição, pois fica evidente a vivência democrática estabelecida no processo. Porém, a escola tem muito ainda o que refletir sobre sua organização curricular, a começar pela compreensão de que a sua ação possa a ser uma intervenção singular no processo de formação do homem na sociedade atual.

A humanidade vive um novo período em sua história. O mundo mudou. As pessoas mudaram. A simples constatação em velocidade com que ocorrem transformações em nossa vida cotidiana, já nos mostra que estamos diante de uma nova sociedade, um a outra realidade que nos envolve e nos desafia. Isso significa que a sociedade está a exigir uma prática pedagógica que garanta a construção da cidadania, possibilitando a criatividade. Assim para nós, o motivo maior desse trabalho é resgatar o papel da escola na comunidade desde os seus primórdios, para que todos que tiverem acesso ao mesmo, contemplem e reflita seu papel como cidadão, e que as novas gerações possam marcar um encontro com as ideias dos vários autores aqui citados de onde sairão enriquecidos.

O material didático Positivo apresenta uma seleção de conteúdos de acordo com eixos temáticos. Está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e é frequentemente atualizado. As apostilas de história e geografia do 4º e 5º anos vêm acrescidas de conteúdos regionalizados, estando vinculado ao Sistema Municipal de Ensino para fins de Inspeção, Fiscalização e Supervisão Pedagógica.

Os professores participam, frequentemente, de cursos de capacitação oferecidos pelo Positivo, bem como as equipes diretiva e pedagógica.

Os pais são muito participativos e comprometidos com o desenvolvimento acadêmico dos filhos, bem como, com a realidade social, econômica e cultural, engajados na melhoria desta realidade, integram pequenos grupos e organizações da sociedade civil.

Todos os segmentos da comunidade escolar estão cientes de que, somente por meio da educação haverá uma transformação social. Diante desta realidade, a escola pode contar com sua comunidade de diferentes formas, entre elas a APP, que é composta por professores, pais atuantes e dispostos a contribuir para atender as necessidades da escola, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oferecem condições para o bom andamento da unidade escolar.

Como a relação professor-aluno pode contribuir no processo ensino-aprendizagem. O Corpo Administrativo do CEMMA é composto por profissionais habilitados, os quais avaliados pela consulta aos pais são considerados: competentes por 33%, muito bom 30 %, bom 36% e 1% dinâmicas e simpáticas, este resultado representa a boa aceitação da gestão da escolar, enquanto administrativa e pedagógica.

Formamos uma equipe que contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados: administrativos, pedagógicos e demais citados.

A busca pela gestão democrática está presente nas ações cotidianas, sempre procurando o equilíbrio em todos os segmentos para obter resultados positivos.

O Corpo Docente do CEMMA é composto por profissionais habilitados na área, os quais estão em constante aperfeiçoamento profissional, por meio de cursos de formação continuada, seminários presenciais ou a distância, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, Sistema Positivo e outros.

Para ampliar as possibilidades de aprendizado dos estudantes os docentes ministram suas aulas utilizando os recursos pedagógicos que a Escola oferece, entre eles podemos citar: as bibliotecas, os recursos tecnológicos (laboratórios de informática, sala multimídia, tablets, TV em cada sala de aula e o Portal Positivo), bem como a participação em projetos relevantes para a prática docente.

A direção escolar é o órgão que gerencia o funcionamento dos serviços escolares, no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da escola, que são definidos no seu Projeto Político Pedagógico. Diante disso, define suas

metas administrativas, pedagógicas e político-sociais, em consonância com sua visão gestora, democrática e estratégica, a partir dos levantamentos realizados, periodicamente, com toda a comunidade escolar. A Educação deve oportunizar situações em que a criança amplie seus conhecimentos, desenvolva experiências e a consciência da própria capacidade de aprender, o gosto pela investigação e pela descoberta da capacidade de escolha, o espírito e o pensamento crítico, a expressão pessoal e grupal através das mais variadas formas, registrando-se inclusive sua introdução no processo de descoberta

O Centro de Educação do Município de Mafra conveniado ao Sistema Positivo de Ensino, segue a filosofia histórico sócio cultural baseada na Proposta Curricular de Santa Catarina, primando pela interação escola, família, comunidade e o relacionamento entre os indivíduos, onde, o trabalho coletivo é a alavanca do processo educativo, que visa o desenvolvimento integral do ser humano, procurando a formação do espírito científico. Sendo assim, os profissionais que nela atuam, estarão constantemente se adequando à filosofia proposta, pois, construir e inovar práticas faz parte de um processo como um todo. Para então, desenvolver no educando a criatividade, fazendo-o perceber-se sujeito histórico e transformador da sociedade. Esta instituição escolar, mesmo sendo parte de uma organização mais ampla, difere das demais da Rede Municipal de Ensino, pela adoção do Sistema Positivo de Ensino, primando um ensino com mais reflexão, à construção de conhecimento e novas tecnologias, à melhor articulação entre os diversos componentes curriculares, e a melhor relação com a sociedade, com a qual a nossa escola deve estar comprometida.

É desenvolver as habilidades físico intelecto moral, através da socialização do conhecimento erudito-universal, possibilitando ao mesmo, participação ativa nas decisões sociais, econômicas, políticas e pedagógicas.

É praticar os princípios da filosofia da inclusão.

Em se tratando da educação inclusiva, a escola adota a política de integração plena da pessoa portadora de deficiência. Acredita na viabilidade de socialização e construção do conhecimento compatível com sua necessidade.

A inclusão é um processo natural a partir do ato da matrícula e, algumas medidas administrativas, serão efetuadas para garantir o acesso e a permanência do portador de deficiência na escola.

A organização do trabalho escolar em consonância com as demandas dos novos tempos surge de planejamento interdisciplinar para elaboração de conceitos em outros aspectos educativos fora do espaço escolar, visando a formação global e não apenas a informal.

É desenvolver as habilidades físico intelecto moral, através da socialização do conhecimento erudito-universal, possibilitando ao mesmo, participação ativa nas decisões sociais, econômicas, políticas e pedagógicas.

É praticar os princípios da filosofia da inclusão.

Em se tratando da educação inclusiva, a escola adota a política de integração plena da pessoa portadora de deficiência. Acredita na viabilidade de socialização e construção do conhecimento compatível com sua necessidade.

A inclusão é um processo natural a partir do ato da matrícula e, algumas medidas administrativas, serão efetuadas para garantir o acesso e a permanência do portador de deficiência na escola.

A organização do trabalho escolar em consonância com as demandas dos novos tempos surge de planejamento interdisciplinar para elaboração de conceitos em outros aspectos educativos fora do espaço escolar, visando à formação global e não apenas a informal. É desenvolver as habilidades físico intelecto moral, através da socialização do conhecimento erudito-universal, possibilitando ao mesmo, participação ativa nas decisões sociais, econômicas, políticas e pedagógicas.

É praticar os princípios da filosofia da inclusão. Em se tratando da educação inclusiva, a escola adota a política de integração plena da pessoa portadora de deficiência. Acredita na viabilidade de socialização e construção do conhecimento compatível com sua necessidade. A inclusão é um processo natural a partir do ato da matrícula e, algumas medidas administrativas, serão efetuadas para garantir o acesso e a permanência do portador de deficiência na escola.

O AEE complementa e ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, construindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.

É realizado na própria escola do aluno, em espaço físico denominado sala de Recursos Multifuncionais, no contra turno oferecendo as melhores condições possíveis de inserção no processo educativo formal. Desta forma a função do professor de Educação Especial está aberta à articulação com as atividades desenvolvidas por professores, coordenadores pedagógicos, supervisores e

gestores da escola, tendo em vista o benefício dos alunos e a melhoria da qualidade de ensino.

Segundo a vertente de Paulo Freire a escola tem compromisso com a construção do conhecimento e a preservação de valores morais e étnicos, que possibilitem nosso aluno a ser: crítico, consciente, cooperativo e atuante na sociedade, como agente transformador.

A organização do trabalho escolar em consonância com as demandas dos novos tempos surge de planejamento interdisciplinar para elaboração de conceitos em outros aspectos educativos fora do espaço escolar, visando à formação global e não apenas a informal.

A construção do Projeto Político Pedagógico viabiliza a escola reflexão dos problemas existentes com todos os segmentos e busca alternativas não imediatistas, mas de médio e longo prazo de como pensar, executar e avaliar o seu trabalho.

O planejamento possibilita a construção da história da escola, onde os envolvidos são sujeitos do processo.

Sabe-se também, que a mesma, guarda relação com um contexto social mais amplo e este exige novas visões, ou seja, maneiras peculiares de abordar o processo-aprendizagem. Por isso, tornou-se primordial definir os pressupostos norteadores que são: filosóficos – sociológicos, epistemológicos e didáticos – metodológicos para que haja possibilidade da escola, trabalhar na dimensão do conhecimento – processo.

Nessa perspectiva, pretendemos com este documento, síntese das ações pedagógicas e da estrutura administrativa da escola, adequá-lo à era do conhecimento.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

O Centro de Educação do Município de Mafra – “CEMMA”, código INEP – 42038995 está vinculada no Município de Mafra.

Está localizada no Alto de Mafra, com o seguinte endereço: Rua Eurípio Rauhen, s/nº, tendo como vizinhos CASAN, a 25ª Secretaria de Desenvolvimento Regional, lojas e comércios diversos.

O Centro de Educação do Município de Mafra – CEMMA contém dois Blocos distintos, onde um bloco funciona do Ensino Fundamental Inicial de 1º ao 5º ano, e no outro funciona o Ensino Fundamental Final de 6º ao 9º ano. Segundo dados coletados na escola nos documentos de matrículas e no Plano Político Pedagógico (PPP), contata-se que as famílias preconizam que a base escolar seja auxiliada e monitorada pelos pais ou responsáveis durante o processo ensino aprendizagem.

A renda familiar fixa da comunidade permanece entre três a cinco salários mensais contendo moradia própria, trabalham em comércios são autônomos e assalariados em empresas, distribuídos entre brancos e pardos com descendência alemã, italiana e polonesa. Religião predominante é a católica, mas também existe a prática da religião luterana e evangélica. Com participação da maioria das famílias em todos os eventos proporcionas pela comunidade escolar.

A proposta do Material Didático Positivo inclui a partir de 2010 a Filosofia, caracterizada pelo rigor conceitual e argumentativo, profundidade e multiplicidade das perspectivas consideradas, progresso e autocorreção na elaboração de conceitos, juízos e raciocínios. Por isso, é importante o cuidado para não transformar as aulas em mero treinamento retórico das formas de raciocínio e expressão.

No diálogo sobre os conteúdos devem ser aplicadas, tematizadas e relacionadas entre si às habilidades cognitivas listadas abaixo, para que se tornem reflexões e gerem atividades que permitam o seu desenvolvimento favorecendo uma práxis investigativa capaz de equilibrar autonomia e cooperação mútua.

Com o objetivo de assegurar a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania, os conteúdos visam desenvolver os alunos em suas habilidades.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Educação do Município de Mafra conveniado ao Sistema Positivo de Ensino, segue a filosofia histórico sócio cultural baseada na Proposta Curricular de Santa Catarina, primando pela interação escola, família, comunidade e o relacionamento entre os indivíduos, onde, o trabalho coletivo é a alavanca do processo educativo, que visa o desenvolvimento integral do ser humano, procurando a formação do espírito científico. Sendo assim, os profissionais que nela atuam,

estarão constantemente se adequando à filosofia proposta, pois, construir e inovar práticas faz parte de um processo como um todo.

O quadro profissional está distribuído da seguinte forma: 51 Professores efetivos, 05 Professores ACT, 03 Funcionários Administrativos 14 Agentes de Serviços Gerais, 01 Direção Geral, 02 Diretores Adjuntos 04 Técnicas Pedagógicas e 07 Estagiários. Possui cerca de 1.162 alunos distribuídos em 47 turmas.

A função básica da avaliação é oferecer informações para processar a melhoria do planejamento participativo na ótica da eficiência e da eficácia. A avaliação fornece subsídios ao professor para que este avalie o próprio processo de ensino/aprendizagem e busque compreender as defasagens de aprendizagem dos alunos, e a eficiência ou não, da metodologia e das estratégias utilizadas. O resultado da avaliação deve representar a situação em que o aluno se encontra, para que sejam tomadas as decisões necessárias à superação das dificuldades encontradas no processo.

Quanto à valoração da atividade desenvolvida, há de se utilizar os valores numéricos de 1,0 a 10,0 admitindo-se fracionamento de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos, e considerar-se-á o aluno como um indivíduo com aspectos sociais, culturais, biológicos e afetivos diferenciados. A avaliação implica em julgamentos de valores e não pode ser usada como mecanismo de poder para aprovar ou reprovar.

Tem como um dos objetivos investigar os conhecimentos que o aluno traz para a sala de aula, as suas reais necessidades com o compromisso de sua ampliação, trabalhando o conhecimento científico e tecnológico, superando o senso comum. Na avaliação oportunizam-se atividades que exijam a produção e o posicionamento do aluno. A relação professor/aluno é de confiança e de respeito de ambas as partes, para que assim aconteça, a aprendizagem de forma tranquila e naturalmente. Havendo durante ao ano letivo várias reuniões pedagógicas para que se possa discutir a melhor maneira de solucionar as dificuldades encontradas durante o ano letivo, cursos, seminários e formação continuada visando preparar cada vez mais os docentes. O projeto pedagógico é elaborado com o maior número possível da comunidade escolar, procurando facilitar o dia a dia escolar. As matrículas são realizadas no final do ano dando prioridade para as rematrículas, após para alunos oriundos do Começinhos de Vida, para depois ofertar as vagas para os alunos das outras escolas, e existe uma lista de espera por vagas, não existe desistências na nossa Unidade Escolar, o rendimento é muito bom com índice

de desenvolvimento IDEB de 7.1 de média. No processo ensino-aprendizagem os conteúdos curriculares são planejados de acordo com a Proposta Curricular do Estado. A escola realiza a Prova Brasil, ANA, olimpíadas e provas.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Todos os docentes que são efetivos através de concurso público possuem curso superior e pós-graduação, sendo um docente com mestrado todos na área de educação. As condições de trabalho são muito boas onde é dado todo o apoio necessário e valorização dos profissionais da educação que fazem parte desse quadro de profissionais. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem tem sido caracterizado de diferentes formas, ora procura dar ênfase à figura do professor como detentor do saber, responsável pela transmissão do conhecimento. Plano de Carreira, conjunto de diretrizes e normas que estabelecem a estrutura e provimentos de cargos, remuneração e desenvolvimento dos profissionais do magistério. Carreira, agrupamento de cargos integrantes do Plano de Carreira e Remuneração, observadas a natureza e complexidade das atribuições e habilitação profissional. Sistema Municipal de Ensino, o conjunto de instituições e órgãos que realiza atividades de educação sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Remuneração, vencimento do cargo de carreira, acrescido de vantagens pecuniárias, permanente ou temporárias, estabelecidas em Lei.

Os professores participam, frequentemente, de cursos de capacitação oferecidos pelo Sistema Positivo de Ensino, bem como a equipe diretiva. A forma de atendimento dos estudantes, pais e professor é realizada pela coordenação e direção da unidade escolar, onde todas as reuniões são registradas e assinadas pelas pessoas envolvidas. A documentação dos estudantes e professores é toda organizada e arquivada, tendo como proposta de Avaliação Institucional uma das melhores da região com um alto índice de aprovação por parte da comunidade escolar.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A APP do CEMMA é composta por professores e pais atuantes e comprometidos que fazem um excelente trabalho de melhoria na escola, aplicando os recursos financeiros para melhorar a permanência do estudante na escola, planejando a aquisição de diversos materiais didáticos-pedagógicos, material de consumo, reparos nas instalações físicas, adaptando com rampas de acesso e corrimão, promovendo a acessibilidade de todos ao ambiente escolar, oferecendo oportunidades a todos os educandos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, mantém condições necessárias ao bom andamento do ensino na Unidade Escolar. A infraestrutura é essencial no desenvolvimento dos estudantes, mas para que as ações aconteçam todos devem estar trabalhando para juntos formando assim uma grande equipe, esse é o motivo que a APP e a comunidade escolar trabalha unida para dar condições de aprendizagem aos estudantes e de trabalho ao professor.

A escola recebe verbas estaduais e municipais para desenvolvimento de ações e melhorias (PDDE e PDE) contudo essas verbas não são o suficiente para a elaboração de novos projetos e incentivo aos professores trabalharem de forma eficaz possibilitando um rendimento escolar satisfatório, a escola através da APP, realiza promoções para ajudar nas despesas e melhorias na unidade escolar.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço da Unidade Escolar é de propriedade Municipal, sendo área do terreno da Ala I, II e III de 2.754,02 m², aproximadamente 808,50m² de área construída em alvenaria, em estrutura pré-moldada.

O Centro de Educação do Município de Mafra – CEMMA contém dois Blocos distintos, um funciona o Ensino Fundamental - anos iniciais do 1º ao 5º ano, e no outro o Ensino Fundamental – anos finais do 6º ao 9º ano.

No total possui 32 salas de aula equipadas com: mesa; carteiras; cadeiras; televisões e acesso à internet; sendo 17 com quadro de giz e armários; 15 com quadro branco; 02 laboratórios de informática, um com 12 computadores e o outro com 13 computadores; 01 laboratório de ciências equipado com bancadas; banquetas; materiais de ciências microscópios e vidrarias para pesquisa; 02

bibliotecas com acervo adequado aos níveis de ensino fundamental I e II; mesas e cadeiras; 02 salas de professores mobiliadas com mesa; cadeiras e sofás; 01 sala de direção com computador, armários e mesas, 03 secretarias com computadores, mesas e cadeiras, 02 salas de coordenação equipadas com escrivaninhas, cadeiras, armários e estantes, 02 cozinhas equipadas com mesas; fogões; geladeiras e utensílios para cozinha; 02 salas de funcionários equipadas com mesas; cadeiras e armários; 01 sala de multimídia equipada, com lousa digital e cadeiras; 02 refeitórios com mesas e cadeiras; 01 sala da Banda Marcial; 02 salas de Educação Física; 04 almoçarifados; 01 quadra coberta; 01 ginásio de esporte e uma sala multifuncional. O espaço físico da ala IV, localizado na Rua Madre Inês, 170 – Mafra, aproximadamente de 615,82 m².

A sala de Educação Física é adequada para guardar materiais esportivos, como: colchonetes, bolas de várias modalidades, kit de badminton, arcos, pequenos jogos, balanças etc.

Na área de esportes temos uma quadra externa poliesportiva coberta, além do ginásio de esportes e uma quadra coberta em fase de acabamento. Tem condições de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidade especiais.

Por ser uma construção antiga e adaptada com várias emendas ela possui muitas rachaduras, goteiras e requer a construção de uma Unidades Escolar nova na mesma região.

4 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES

4.1 DIMENSÃO: DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Objetivo específico Constituir o perfil socioeconômico das famílias dos alunos matriculados na escola.		Meta Perfil de 100% dos alunos matriculados no ensino fundamental I e II.
Ações	Atividades/Tarefas	
Coleta de dados através de questionário	Elaboração do questionário Teste piloto Aplicação dos questionários Organização, tabulação e análise dos dados.	
Objetivo específico Elaborar projetos para atuação a prevenção e melhoria da qualidade de vida.		Meta Elaborar três projetos para atingir 100 % dos alunos
Ações Organizar projetos	Atividades/Tarefas Desenvolver projetos por meio da participação de todos	
Público alvo. Pais/responsáveis	Responsáveis. Coordenadores/Professores	Período/início e fim. Fevereiro/junho

4.2 DIMENSÃO: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Objetivo específico		Meta	
Oportunizar aos estudantes metodologias diferenciadas por meio de projetos buscando a interdisciplinaridade.		80% dos professores comprometidos com a proposta	
Ações	Atividades/Tarefas		
Capacitação dos professores para a implementação de projetos educacionais ou ensino. Aprofundamento da compreensão da interdisciplinaridade. Elaboração da proposta para o trabalho pedagógico com projetos	Organização de grupos de estudos entre professores e alunos de salas diferenciadas. Inter-relacionamento das disciplinas e conteúdos com o intuito da interação entre eles.		
Público alvo. Professores	Responsáveis. Diretores/Coordenadores	Período/início e fim. Fevereiro/Novembro	
Objetivo específico		Resultados esperados	
Incentivar a participação dos pais e responsáveis no processo ensino-aprendizagem.		Participação de 80% dos pais e responsáveis.	
Ações	Atividades/Tarefas		
Evidenciar o acompanhamento das atividades de aprendizagem escolares pelos pais dos alunos do ensino fundamental I.	Enfatizar a importância do acompanhamento escolar no ensino fundamental I. Debater ideias para auxiliar os estudantes na aprendizagem e na participação de atividades diferenciadas na escola.		
Público alvo. Pais/Responsáveis	Responsáveis. Coordenadores/Professores	Período/início e fim. Fevereiro/Novembro	

4.3 DIMENSÃO: ADMINISTRATIVA

Objetivo específico		Resultados esperados
Coordenar, avaliar e acompanhar a execução do PPP da Unidade Escolar		80% dos professores/coordenadores/diretores
Ações	Atividades/Tarefas	
Aprimorar o plano político pedagógico PPP para melhorar o desenvolvimento das atividades.	Planejar reuniões com todo o corpo docente da unidade para discutir melhorias a serem feitas na escola. Modificar o PPP de acordo com as normas da instituição.	
Público alvo. Professores/coordenadores/diretores	Responsáveis. Coordenadores/Diretores	Período/início e fim. Fevereiro/Novembro
Objetivo específico		Resultados esperados
Proporcionar um ambiente de trabalho motivador		100% dos Funcionários
Ações	Atividades/Tarefas	
Gestão Participativa onde cada ação será discutida, e decidido visando o melhor para a comunidade escolar.	Reuniões, palestras, cursos de aperfeiçoamento de todos os professores e funcionários	
Público alvo. Professores/coordenadores	Responsáveis. Coordenadores/Diretores	Período/início e fim. Fevereiro/Dezembro

4.4 DIMENSÃO: FINANCEIRA

Objetivo específico- Manter relacionamento integrativo entre escola e comunidade escolar (pais).		Resultados esperados 80% da comunidade escolar	
Ações	Atividades/Tarefas		
Captar recursos para o desenvolvimento das ações do plano.	Buscar parcerias com empresas Projetos para órgãos públicos Eventos para captar recursos		
Público alvo. Professores/coordenadores	Responsáveis. Coordenadores/Diretores	Período/início e fim. Fevereiro/Dezembro	
Objetivo específico Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas que possam contribuir com a Unidade Escolar		Resultados esperados Parcerias para colaborar no comércio e empresas.	
Ações	Atividades/Tarefas		
Refletir sobre as aquisições realizadas através de verbas estaduais e federais e particulares.	Incentivar a busca de materiais que possam ajudar no desenvolvimento de projetos. Buscar ajuda financeira na comunidade para a realização atividades escolares.		
Público alvo. Prefeitura/Comércio/Empresas	Responsáveis. Diretores/APP	Período / início e fim. Fevereiro/Dezembro	

4.5 DIMENSÃO: DIMENSÃO FÍSICA

Objetivo específico		Resultados esperados
Viabilizar junto a APP e Prefeitura a nova disposição do sistema de esgoto (fossa/sumidouro), que está sendo conduzido para baixo da edificação		Verbas para realização da obra necessária.
Ações	Atividades/Tarefas	
Readequar os espaços para utilização de novo local para a construção de fossas.	Construção de fossas, drenagem do terreno e aterramento necessário para o conserto.	
Público alvo.APP e Prefeitura	Responsáveis. Prefeitura	Período / início e fim. Janeiro/Fevereiro
Objetivo específico		Resultados esperados
Promover, de acordo com as possibilidades, espaço físico adequado, enquanto não se consegue uma escola nova.		Melhorias na Unidade Escolar
Ações	Atividades/Tarefas	
Apresentar um projeto para Secretaria de Educação e Departamento de Obras.	Buscar ajuda financeira de empresas e da comunidade por meio de festas e promoções.	
Público alvo. Prefeitura/Departamento de Obras	Responsáveis. Diretores/APP	Período/início e fim. Fevereiro/Dezembro

5 AVALIAÇÃO DO PLANO

A escola é extensão da casa do estudante, sendo assim o item primordial é com a segurança e integridade física de todos os estudantes e profissionais, devido ao trabalho relevante desta Unidade Escolar e sua importância para a comunidade Mafrense.

Diante do exposto, no momento há uma grande preocupação com estrutura física, sendo assim a comunidade está buscando soluções para a problemática junto aos órgãos competentes.

É importante considerar que, como em toda a pesquisa, esta revelou apenas alguns aspectos delimitados pela temática, pois a relação professor-aluno, vai muito além das questões aqui analisadas, isso acontece principalmente, devido às constantes e aceleradas mudanças que ocorrem na sociedade e refletem no contexto escolar.

Mas vale a pena lembrar que o ponto de partida deste trabalho de pesquisa teve início com uma questão bastante relevante e que preocupa muito todas as pessoas que fazem parte dos ambientes escolares: a relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem. O percurso traçado permitiu muitos apontamentos para possíveis caminhos que auxiliarão, não só as posturas de quem vivencia a problemática, bem como daqueles que desejam iniciar uma trajetória.

Embora o tema apresente múltiplas faces, foram visíveis as mudanças a partir dos resultados obtidos e alguns pontos merecem destaque. Os professores sentiram-se estimulados e convidados a dar continuidade nos momentos de estudo e reflexão em conjunto.

Os professores, por meio das leituras das referências e das atividades desenvolvidas, passaram a apresentar uma postura diferenciada em relação às questões de afeto e cognição. A dimensão afetiva passou a ocupar lugar de destaque para muitos docentes.

Contudo, apesar de muitos avanços poderem ser observados, sabe-se que ainda há muitos pontos que necessitam ser retomados e redimensionados. O importante é que houve intervenção e alteração no contexto estudado. A proposta ora apresentada encontra-se aberta para qualquer consideração e sugestão.

6 CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho procurou analisar as relações interpessoais numa escola pública municipal, focando os conceitos de gestão democrática, participação e autonomia vislumbrando os conceitos éticos. A pesquisa viabilizou o contato direto com a dinâmica de uma escola nos permitindo ter uma visão mais ampla do cotidiano escolar e das relações que nela existem e de com essas relações ocorrem. No entanto, houve alguns obstáculos no decorrer do processo de pesquisa nos chamando atenção da coleta de dados, pois alguns sujeitos da escola demonstraram resistência quanto à aplicação de entrevista e em alguns momentos de observação no espaço interno da escola.

A escola não tem uma proposta libertadora explicitada. Este fato provoca posicionamento, com frequência, individualista dos membros da comunidade educativa, dificultando a formação da unidade em torno de um mesmo fim.

O envolvimento dos professores por uma educação libertadora acontece em poucos momentos: reflexão diária no início do período, da qual todos são convidados a participar, questionamentos específicos durante as reuniões pedagógicas mensais, textos com reflexões. Há boa aproximação professor-aluno, sobretudo através do diálogo e de alguns debates em sala de aula.

Todos estes instrumentos devem garantir que a organização e a gestão escolar sejam orientadas. Organizar a escola não somente como um estabelecimento de regras e limites, oportunizando a convivência com respeito, num espaço onde as pessoas tenham prazer em estar e em aprender, onde todos possam aprender juntos. Uma educação integral e integrada. O projeto político-pedagógico precisa se encontrar nestes aspectos, neste território de construção, sua essência encontra-se presente neste campo de interação e coletividade, sua presença precisa ser constante e significativa para a escola, permitindo sua democratização e sua autonomia.

Analogicamente em todos os autores citados neste trabalho, que a escola ultrapassa a função de ensinar e permeia a socialização cultural e pedagógica dando assim um novo rumo ao saber do aluno e uma nova caracterização da instituição, pois fica evidente a vivência democrática estabelecida no processo. Porém, a escola tem muito ainda o que refletir sobre sua organização curricular, a

começar pela compreensão de que a sua ação possa a ser uma intervenção singular no processo de formação do homem na sociedade atual.

A humanidade vive um novo período em sua história. O mundo mudou. As pessoas mudaram. A simples constatação em velocidade com que ocorrem transformações em nossa vida cotidiana, já nos mostra que estamos diante de uma nova sociedade, um a outra realidade que nos envolve e nos desafia. Isso significa que a sociedade está a exigir uma prática pedagógica que garanta a construção da cidadania, possibilitando a criatividade. Assim para nós, o motivo maior desse trabalho é resgatar o papel da escola na comunidade desde os seus primórdios, para que todos que tiverem acesso ao mesmo, contemplem e reflita seu papel como cidadão, e que as novas gerações possam marcar um encontro com as ideias dos vários autores aqui citados de onde sairão enriquecidos.

Pode-se concluir que, na perspectiva da Qualidade de Educação, há pouca unidade de ação na perspectiva libertadora. É o senso crítico em geral é fraco e os valores da justiça, da verdade, da liberdade e da fraternidade estão recebendo pouca consideração quanto à sua prática.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. A gestão estratégica de pessoas. In: FLEURY, M. T. (Coord.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2003. p. 35-50.
- BASTOS, João Baptista. Gestão democrática da educação. In: BASTOS, João Baptista. **Gestão democrática**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE. 2005. p. 7-30.
- BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- CENTRO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MAFRA. Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Educação do Município de Mafra. Mafra, SC: CEMMA,
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- GADOTTI, Moacir. **Gestão democrática e qualidade de ensino**. Belo Horizonte: Minas Centro, 1984.
- KRAMER, Sonia. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 1993.
- LIBANEO, José Carlos. **Organização e gestão na escola**. Goiânia: Alternativa, 2004.
- MARQUES, Mário Osório. Projeto pedagógico: a marca da escola. **Revista Contexto e Educação**, Ijuí, n. 18, abr./jun. 1990.
- ORTEGA, Rosário et al. **Estratégias educativas para prevenção das violências**. Tradução de Joaquim Ozório Brasília: UNESCO, UCB, 2002.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos. A violência na escola: conflitualidade social e ações civilizatórias. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 1, 2001.
- SCHLEMMER, Iria. **Valores e educação em processo de promoção humana**. Porto Alegre: Edições Renascentes, 1983.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político pedagógico: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1997.